

# Bancas simuladas como metodologia ativa de ensino na formação de doutores em enfermagem

*Mock panels as an active teaching methodology in the education of nursing doctors*

*Juntas simuladas como una metodología activa de enseñanza en la formación de doctores de enfermería*

**Ildone Forte de Morais<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-0170-040X

**Alexandra do Nascimento Cassiano<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-0475-5825

**Soraya Maria de Medeiros<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-2833-9762

**Rejane Maria Paiva de Menezes<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-0600-0621

**Rodrigo Assis Neves Dantas<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-9309-2092

**Daniele Vieira Dantas<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-0307-2424

**Alexsandra Rodrigues Feijão<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-8686-9502

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

## Como citar este artigo:

Morais IF, Cassiano NA, Medeiros SM, Menezes RMP, Dantas RAN, Dantas DV, et al. Mock panels as an active teaching methodology in the education of nursing doctors. Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190700. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0700>

## Autor Correspondente:

Ildone Forte de Morais  
E-mail: [ildoneforte2018@gmail.com](mailto:ildoneforte2018@gmail.com)



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho  
EDITOR ASSOCIADO: Ana Fátima Bernardes

**Submissão:** 02-10-2019    **Aprovação:** 17-04-2020

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a experiência de doutorandos na utilização de bancas simuladas como metodologia ativa de ensino na pós-graduação em Enfermagem. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência, sobre a utilização de bancas simuladas na disciplina Métodos Avançados de Pesquisa em Saúde e Enfermagem II, ofertada no curso de doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** As bancas simuladas contribuíram para a formação de doutores em enfermagem e oportunizaram aos estudantes assumirem o protagonismo do processo ensino-aprendizagem por meio do pensamento crítico e da autonomia discente. **Conclusões:** A realização dessa experiência possibilitou a implementação de uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na pós-graduação em Enfermagem, porque essa estratégia foi de encontro ao modelo tradicional de educação.

**Descritores:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Simulação; Pensamento Crítico; Autonomia Profissional; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the experience of doctorate students in the use of mock panels as an active methodology of teaching in Nursing post-graduation. **Method:** Experience report on the use of mock panels in the discipline Advanced Methods for Researches in Health and Nursing II, offered in the doctorate course of the Nursing Post-graduate Program from the Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Results:** The mock panels contributed for the doctorate of nurses and enabled students to take on the role of protagonists in the teaching-learning process, through the use of critical thought and student autonomy. **Conclusions:** This experience made it possible to implement an active teaching-learning methodology in Nursing post-graduation, since this strategy was opposite to the traditional education model. **Descriptors:** Nursing Education, Postgraduate; Simulation Training; Critical Thinking; Professional Autonomy; Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la experiencia de doctorandos en la utilización de juntas simuladas como metodología activa de enseñanza en el posgrado en Enfermería. **Método:** Estudio del tipo relato de experiencia, sobre la utilización de juntas simuladas en la disciplina Métodos Avanzados de Investigación en Salud y Enfermería II, ofrecida en el curso de doctorado del Programa de Posgrado en Enfermería, de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte. **Resultados:** Las juntas simuladas contribuyeron para la formación de doctores en enfermería y proporcionó oportunidad a los estudiantes asumieron el protagonismo del proceso enseñanza-aprendizaje por medio del pensamiento crítico y de la autonomía discente. **Conclusiones:** La realización de esa experiencia permitió la implementación de una metodología activa de enseñanza-aprendizaje en el posgrado en Enfermería, porque esa estrategia ha sido opuesta al modelo tradicional de educación.

**Descriptorios:** Enseñanza de Posgrado en Enfermería; Simulación; Pensamiento Crítico; Autonomía Profesional; Enfermería.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a pós-graduação em Enfermagem, na modalidade *stricto sensu*, teve sua evolução orientada por políticas que propiciaram conquistas em prol do fortalecimento e desenvolvimento de inovações para o cuidado, gestão e ensino, com impactos sociopolíticos, científicos e tecnológicos para a saúde e para a ciência da enfermagem<sup>(1)</sup>. Nesse sentido, a formação de profissionais doutores deve pleitear diversas estratégias que os qualifiquem enquanto futuros pesquisadores.

Dentre elas, é importante mencionar o treinamento do doutorando como membro de banca examinadora de trabalhos de iniciação científica ou de conclusão de curso de graduação, pois se trata de atividade essencial e inerente ao trabalho do professor e/ou pesquisador. Portanto, o exercício prévio desta, por meio de bancas simuladas, tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento de competências, aptidões e domínios que os tornem docentes e pesquisadores capazes de produzir ciência de alto impacto e com inserção internacional<sup>(1)</sup>.

Entretanto, observa-se haver certa exiguidade na participação dos discentes nessas atividades, possivelmente em decorrência das oportunidades diminutas durante o período do curso. Isso porque o percurso do ensino na saúde e na pós-graduação se fez pautado, historicamente, pelo modelo de ensino que faz uso de técnicas tradicionais cujo objetivo é apenas a transmissão de conhecimentos.

Essa realidade pode provocar lacunas e fragilidades na formação dos doutores em enfermagem, pois o desenvolvimento das habilidades de análise, julgamento e avaliação de trabalhos científicos são requisitos essenciais para a sua atuação profissional<sup>(1)</sup>. A fim de superar tais limitações, as metodologias ativas são caminhos indicados para fortalecer a formação de doutores em Enfermagem.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dentre elas a simulação, estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: desenvolvimento da autonomia do discente. Isso indica que a educação contemporânea deve pressupor um estudante capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação<sup>(2)</sup>. A autonomia é um amadurecimento do ser em si, que ocorre mediante as diversas experiências do dia a dia, as quais envolvem julgamentos e tomadas de decisões na resolução de problemas<sup>(3)</sup>. Ao assumir uma postura participativa e não passiva no processo de aprendizagem, o aluno é motivado a pensar de forma crítica e reflexiva sobre a realidade, além de mobilizar seus conhecimentos para análise e resolução de determinadas situações<sup>(4)</sup>.

A literatura revela que o ensino da simulação em bancas simuladas enquanto método de ensino contribui para a aprendizagem e inovação didática dos estudantes de Enfermagem. Isso apoia o aprendizado uma vez que há o aumento da confiança dos discentes, melhoria da habilidade de comunicação, desenvolvimento do pensamento crítico e integração da teoria com a prática<sup>(5-7)</sup>.

A utilização dessa metodologia ativa em disciplinas na pós-graduação, objeto de estudo deste artigo, busca renovar a educação *stricto sensu*, bem como qualificar a aprendizagem no processo de formação de doutores em Enfermagem. Essa estratégia é importante porque o que se espera do ensino de pós-graduação em Enfermagem, especialmente no nível de

doutorado, é o desenvolvimento da autonomia, pensamento crítico e criatividade dos estudantes<sup>(8)</sup>.

Sendo assim, o uso da simulação no ensino de enfermagem deve ser entendido como uma possibilidade de vivenciar previamente, ainda enquanto estudantes, as situações que poderão ser encontradas no futuro contexto de trabalho, favorecendo o reconhecimento delas e a instrumentalização para tomada de decisão<sup>(9)</sup>.

Por esse ângulo, o presente relato de experiência ressalta a importância de socializar a estratégia das bancas simuladas para qualificar componentes curriculares na pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem.

## OBJETIVO

Analisar a experiência de doutorandos na utilização de bancas simuladas como metodologia ativa de ensino na pós-graduação em Enfermagem

## MÉTODO

Estudo do tipo relato de experiência sobre a utilização de bancas simuladas como metodologia ativa de ensino na formação de doutores em Enfermagem. Foi desenvolvido tomando-se por base a vivência na disciplina Métodos Avançados de Pesquisa em Saúde e Enfermagem II. Este componente curricular é ofertado no curso de Doutorado Acadêmico, Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN).

O relato de experiência é uma modalidade de trabalho considerada como ferramenta para a pesquisa descritiva, a qual é capaz de viabilizar reflexões sobre determinadas ações ou conjuntos de ações que abordem vivências em diferentes contextos e que sejam de interesse científico<sup>(9)</sup>. O seu propósito é socializar uma experiência exitosa e suscitar o debate sobre esta metodologia ativa de ensino utilizada na formação de doutores em Enfermagem.

Para sua construção, foram considerados os autorrelatos orais dos discentes que cursaram a disciplina, sobretudo na avaliação final do componente curricular. Também foram consultados documentos formais disponibilizados pelos docentes da disciplina, tais como o plano geral (ementa, metas, objetivos e avaliação), cronograma de aulas e referências bibliográficas.

O manuscrito está estruturado em dois eixos, quais sejam: "Itinerário da experiência" e "Retrato analítico das bancas simuladas". O primeiro, se deu em razão da necessidade de descrever a dinâmica da disciplina, ao passo que o segundo buscou analisar a experiência à luz da literatura científica pertinente à educação em enfermagem.

## ITINERÁRIO DA EXPERIÊNCIA

O componente curricular Métodos Avançados de Pesquisa em Saúde e Enfermagem II é ofertado anualmente, em caráter obrigatório, para discentes do Doutorado Acadêmico em Enfermagem na UFRN; possui carga horária de 45 horas e vale 3 créditos. De acordo a ementa, a disciplina tem o intuito de:

Proporcionar aos alunos o estudo avançado da lógica em pesquisa hipotético-dedutiva na construção do conhecimento em saúde e na enfermagem. Insere o conhecimento das bases filosóficas e sua relação com objetos de estudo em saúde e enfermagem e realiza aproximações teóricas e metodológicas dos delineamentos de estudos quantitativos. Para tanto, seus objetivos são: discutir o uso do método quantitativo na ciências da saúde, com ênfase para seu uso na enfermagem; descrever os desenhos de pesquisa quantitativa e ler, interpretar e avaliar estudos científicos com abordagem quantitativa<sup>(10)</sup>.

Ela foi organizada em três unidades. A primeira focalizou os conceitos — e discussão sobre eles — de pesquisa quantitativa aplicada à enfermagem, envolvendo as pesquisas clínicas e os modelos de pesquisa em enfermagem com abordagem quantitativa e avaliação crítica da pesquisa em enfermagem. A segunda unidade organizou-se na apresentação de seminários com os seguintes temas: estudos transversais e metodológicos, estudos de coorte e caso-controle, estudos quase-experimentais e experimentais e estudos de revisão (revisão integrativa e sistemática com e sem metanálise). Por fim, a terceira unidade estruturou-se com a apresentação das bancas simuladas, com base nas temáticas desenvolvidas nos seminários.

As bancas simuladas foram organizadas da seguinte forma: leitura e análise crítica de teses de doutorado, selecionadas pelos docentes da disciplina; seguida da formulação de um parecer escrito, para avaliação de questões consideradas relevantes, lacunas, limitações e/ou fragilidades das investigações.

A concretização dessas atividades se deu, inicialmente, com o sorteio prévio dos alunos responsáveis pela apresentação de uma tese de doutorado em Enfermagem. Considerando isso, os demais discentes formulavam um parecer, a ser lido e apresentado para o grande grupo, tendo como instrumentos norteadores as recomendações dos protocolos de avaliação de pesquisa quantitativa, como do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), *Consolidated Standards of Reporting Trials* (CONSORT) e *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE).

A cada encontro e tese apresentada, três alunos eram sorteados para compor a banca simulada. Estes, após a exposição da tese, realizavam suas considerações com base em pareceres previamente construídos. Os alunos que não eram sorteados para compor a banca simulada eram responsáveis por elaborar e entregar aos docentes um parecer para cada tese debatida.

Ao final da apresentação e dos pareceres, os docentes responsáveis pela disciplina realizavam o feedback avaliativo de desempenho, tanto do discente responsável pela apresentação da tese, quanto dos doutorandos que haviam constituído a banca simulada. Nesse momento, os professores destacavam os aspectos positivos e as limitações, além das orientações sobre possíveis abordagens a serem adotadas pelos discentes em situações semelhantes.

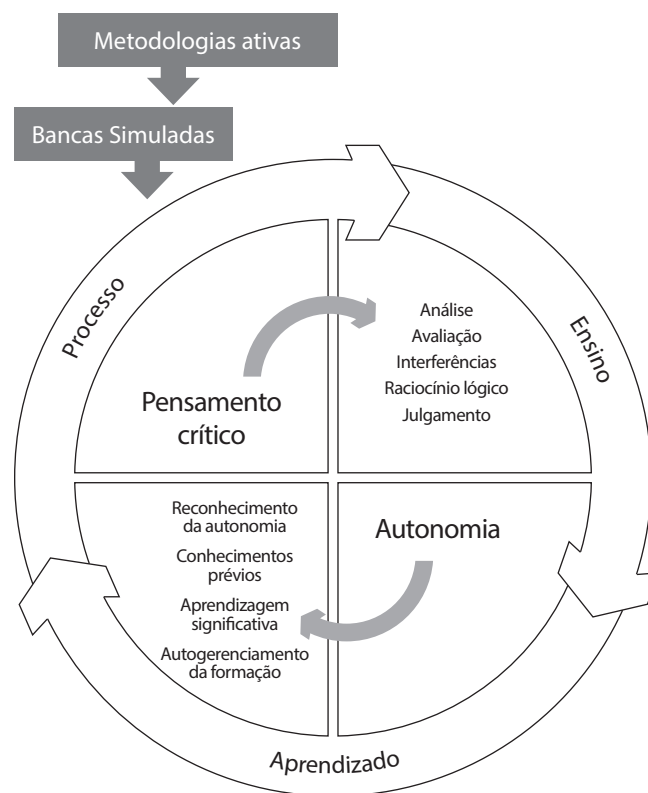
## RETRATO ANALÍTICO DAS BANCAS SIMULADAS: REFLEXÕES DISCENTES

A princípio, permeavam este processo expectativas de insegurança por parte dos discentes, pois muitos tinham os métodos

qualitativos para a pesquisa em saúde e enfermagem como base de formação, tanto na graduação quanto no mestrado. Ademais, pautando-se no plano geral dessa disciplina, alguns desafios eram evidentes, como discutir o uso dos métodos quantitativos na ciência da saúde e enfermagem; descrever os desenhos de pesquisa quantitativa; e ler, interpretar e avaliar estudos científicos de pesquisa com abordagem quantitativa<sup>(10)</sup>.

Diante desses desafios, algumas inquietações emergiram por parte dos discentes, tais como: Como seria a compreensão dos estudos quantitativos com aplicabilidade em ciências da saúde e enfermagem? Em que medida as metodologias de ensino-aprendizagem seriam eficientes no auxílio para construção de conhecimentos em pesquisa quantitativa? Como os estudantes de pós-graduação deveriam desempenhar um papel de protagonista neste processo educativo? A metodologia ativa de ensino “bancas simuladas” seria a opção mais coerente para lecionar os conteúdos previstos? Isso iria, de fato, proporcionar o alcance de alguns dos objetivos de aprendizagem da disciplina?

Essas dúvidas dissiparam-se na medida em que as bancas simuladas contribuíram para formação de doutores em enfermagem, o que possibilitou aos estudantes assumirem o protagonismo do processo ensino-aprendizagem mediante o pensamento crítico e a autonomia discente, conforme sistematizado na Figura 1.



**Figura 1** – Contribuições da metodologia ativa de ensino “bancas simuladas” para formação de doutores em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2019

Em geral, compreende-se o pensamento crítico como uma competência que deve ser adquirida e aperfeiçoada durante o processo formativo dos estudantes de Enfermagem. Isso favorece

a construção de argumentos para compreender os fenômenos para além do que está posto, desvendando as potencialidades e fragilidades no estudo de um objeto<sup>(11)</sup>.

Trata-se de um pensamento que tem sido aplicado nas diversas áreas do conhecimento, como psicologia, filosofia, educação e enfermagem. Nesta última, ele tem sido amplamente empregado no ensino clínico, pois remete à capacidade de desenvolver habilidades cognitivas como analisar, questionar, avaliar, conceituar e compreender problemáticas de forma lógica e adequada.

De maneira semelhante, nas atividades acadêmicas, o aprendizado permeado pelo pensamento crítico tem impacto determinante na formação de professores que contribuem para o avanço do conhecimento científico da enfermagem<sup>(12)</sup>. Isso porque, no que diz respeito à sua composição estrutural, o pensamento crítico remete a elementos como confiança, perspectiva contextual, criatividade, flexibilidade, curiosidade, integralidade intelectual, intuição, compreensão e reflexão. Esses componentes convergem para prática de comportamentos cognitivos, como aplicação de padrões, raciocínio lógico, predição, inferências, discernimento, interpretação e poder de julgamento<sup>(13)</sup>.

Essas habilidades cognitivas são aspectos necessários ao desempenho de excelência do enfermeiro na condição de professor-pesquisador, que, em algumas circunstâncias, poderá assumir o papel de avaliador de estudos em periódicos científicos, ser membro de banca de monografia ou pesquisas de mestrado e/ou doutorado, além de participar como membro de comissão julgadora em processos seletivos acadêmicos.

Tais questões mostram que ensinar exige o reconhecimento da autonomia discente, o respeito mútuo entre professores e estudantes, uma vez que não há docência sem discência. Nesse sentido, as diferenças não se reduzem à condição de objeto um do outro<sup>(2)</sup>. Por conseguinte, a prática docente deve ser direcionada no sentido de criar as possibilidades para construção do conhecimento pelos estudantes<sup>(14)</sup>.

Isso só é possível com o engajamento do aluno no processo ensino-aprendizagem, condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes contextos educacionais e sociais, preparando-se para o exercício profissional futuro<sup>(15)</sup>.

Até porque o estudante traz consigo experiências de vida, conhecimentos prévios e práticas culturais que podem ser o ponto de partida para a aprendizagem significativa<sup>(2)</sup>. Abordagens de ensino que seguem essa linha de pensamento, como as

metodologias ativas, visualizadas nesse trabalho por meio das bancas simuladas, permitem o envolvimento dos estudantes com as atividades propostas, bem como o autogerenciamento da formação<sup>(2)</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da metodologia ativa de ensino das bancas simuladas realizada pela disciplina evidenciou que é possível repensar a educação em enfermagem para além do padrão pautado em aulas expositivas e avaliações pontuais para os estudantes. Além disso, os discentes que cursaram esse componente curricular perceberam que essa estratégia vai de encontro ao modelo tradicional de educação, pois foram realizadas rupturas pedagógicas que ultrapassaram as fronteiras da mera transmissão de informações e memorização de conteúdo.

Foi possível compreender a implementação das bancas simuladas como prática inovadora na formação de doutores em enfermagem, porque isso demonstrou ser uma oportunidade de promover o pensamento crítico e desenvolver a autonomia dos estudantes em pesquisas com abordagem quantitativa.

Tais aspectos revelaram como superar algumas questões que historicamente são problemáticas na formação em enfermagem, como a desmotivação dos estudantes nas atividades avaliativas; a falta de criatividade na realização das tarefas propostas e falta de motivação para estar presente nas aulas.

Contrariando esses desafios, a realização dessa prática de ensino oportunizou o compromisso dos estudantes com o componente curricular e com os docentes; a participação efetiva nas aulas; o empenho nas atividades avaliativas; o desenvolvimento do raciocínio analítico; a análise crítica de diferentes tipos de estudos quantitativos; e a capacidade de oratória nas arguições das teses apresentadas perante as bancas simuladas.

Espera-se que a experiência socializada possa suscitar o interesse de outros programas de pós-graduação e até mesmo de cursos de graduação em Enfermagem, que exigem trabalho de conclusão de curso. Porém, deve-se atentar para o fato de que esta metodologia ativa de ensino não deve ser assumida como uma proposta padronizada para toda e qualquer realidade educacional. Entretanto, constitui-se numa estratégia pedagógica que pode ser remodelada, respeitando as especificidades dos distintos contextos pedagógicos, bem como de disciplinas com abordagens não só quantitativas, mas também qualitativas.

## REFERÊNCIAS

1. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(esp):80-9. doi: [org/10.1590/S0034-71672013000700011](https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700011)
2. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2008;13(Suppl 2):2133-44. doi: [10.1590/S1413-81232008000900018](https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018)
3. Silva APSS, Pedro ENR. Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino. *Rev Latino-Am Enferm [Internet].* 2010 [cited 2019 Aug 5];18(2):[08 telas]. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt\\_11.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_11.pdf)

4. Fonseca LMM, Aredes NDA, Fernandes AM, Batalha LMC, Apóstolo JMA, Martins JCA, et al. Computer and laboratory simulation in the teaching of neonatal nursing: innovation and impact on learning. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2016;24:e2808. doi: 10.1590/1518-8345.1005.2808.
  5. Major CB, Arhur JP, Silva ÂTM, Mantovani MF, Felix JVC, Boostel R. Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem. *Rev Enferm UFPE*. 2018;12(6):1751-62. doi: 10.5205/1981-8963-v12i6a230633p1751-1762-2018
  6. Kim J, Park J, Shin S. Effectiveness of simulation-based nursing education depending on fidelity: a meta-analysis. *BMC Med Educ*. 2016;23(16). doi: 10.1186/s12909-016-0672-7.
  7. Vargas CP, Diaz PS, Menegaz JC, Backes VMS, Kempfer SS, Lima DKS. Introdução da FlippedClassroom no ensino de enfermagem. *Rev Enferm UFSM*. 2018;8(4):829-40. doi: 10.5902/2179769226811
  8. Costa RRO, Medeiros SM, Vitor AF, Lira ALBC, Martins JCA, Araújo MS. Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Baiana Enferm*. 2016;30(3). doi: 10.18471/rbe. v30i3.16589
  9. Lima DVM. Desenho de pesquisa: uma construção para autores. *O Bras J Nurs [Internet]*. 2011 [cited 2019 Aug 5];10(2):1-14. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/download/3648/pdf>.
  10. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Projeto Pedagógico e Regimento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem – Mestrado e Doutorado. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Curso de Mestrado e Doutorado. Natal, Rio Grande do Norte; 2010.
  11. Riegel F, Crossetti MGO. Referenciais teóricos e instrumentos para avaliação do pensamento crítico na enfermagem e na educação. *Rev Gaúcha Enferm [Internet]*. 2018 [cited 2019 Aug 5]; 39:e2017-0097. Available from: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/79566/46554>
  12. Carbogim FC, Oliveira LB, Mendonça ET, Marques DA, Friedrich DBC, Püschel VAA. Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de “problem based learning”. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e1180017. doi: 10.1590/0104-07072017001180017
  13. Bittencourt GKGD, Crossetti MGO. Critical thinking skills in the nursing diagnosis process. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2013 [cited 2019 Aug 5];47(2):341-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/10.pdf>
  14. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 58ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2019.
  15. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia discente. *Semina, Ciênc Soc Hum*. 2011;32(1):25-40. doi: 10.5433/1679-0383
-